



Empresa “muy amiga” faz de tudo na cidade

■ Em Santo Amaro das Brotas, Município da Grande Aracaju, localizado a 37 quilômetros da Capital - terra do prefeito Luis Herman Mancilla Gallardo, o “Chileno” -, as ingerências, os desmandos e as incongruências da gestão municipal continuam a movimentar o noticiário local.

Dessa vez, a questionável relação entre a empresa Servem Transporte Escolar Ltda. - ME, e a Prefeitura de Santo Amaro é o que está sendo investigado pelo Ministério Público do Estado de Sergipe - MPE -, segundo o autor da denúncia, o vereador João Bosco Rosa Cruz, conhecido no município como Bosco.

De acordo com os registros, essa empresa fica sediada em uma casa simples do município, mas o que se comenta na cidade, à boca pequena, é que o endereço é apenas uma fachada, e que nenhuma atividade relacionada à empresa é realmente desenvolvida no local.

nicipal, requerimentos de investigação sobre essa empresa, seus responsáveis, e a natureza dessa contratação, visto que, supostamente, a Servem pertence a um parente de dois secretários do Município. Só que, administrativamente, a coisa não foi para frente, pois o prefeito tem maioria absoluta na Câmara, o que me forçou a recorrer ao MPE”, revela o vereador.

Embora haja fortes indícios sobre a possibilidade de uma relação legal e moralmente questionável entre o município e essa empresa, Bosco não afirma que haja qualquer ilicitude, mas ressalta que, diante das denúncias que lhe foram feitas, jamais poderia se omitir a apuração dos fatos.

APURAÇÃO

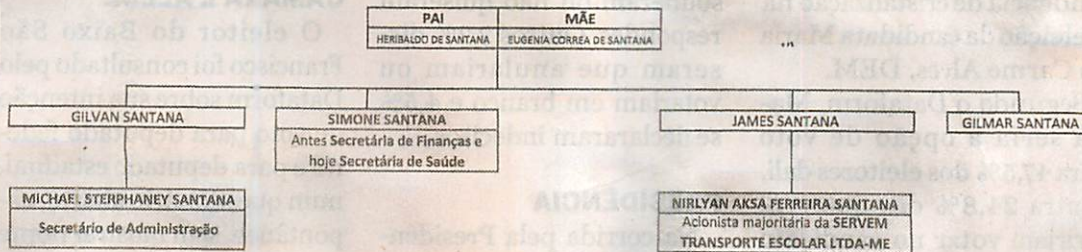
“Não estou afirmando nada. Nem que existe, nem

que não existe ilegalidade, mas é necessário apurar rigorosamente a questão, pois é o dinheiro público que está em jogo. A coisa toda já está na mão do meu advogado, que está acompanhado o processo junto ao MP”, diz o vereador Bosco.

“Segundo o que me consta, a lei não permite a contratação de empresas ligadas a familiares de membros do Governo - seja lá qual for o grau de parentesco - para prestar serviços à administração pública. Até onde eu sei, isso é ilícito, mas cabe ao MP, agora, apurar os fatos”, relata.

FAZ TUDO

O contrato firmado com a empresa é vago, e os serviços prestados variam de transporte escolar, a reformas e reparos de prédios públicos. No Cadastro Nacional da empresa, junto à Receita



Observações: 1- A Árvore Genealógica acima omite os filhos e mais de cada irmão Santana
2- Em se comprovando a veracidade da árvore acima, deduz-se que a Nirlyan é PRIMA do Secretário de Administração Michael Sterphaney Santana e SOBRINHA da Secretaria de Saúde Simone Santana

Árvore genealógica sugere parentesco entre dona da Servem e secretários

AMORAL

Informações dão conta que a acionista majoritária da Servem é Nirlyan Aksa Ferreira Santana, que, ao que tudo indica, é prima de Michael Sterphaney Santana, atual secretário de Administração do município, e a sobrinha de Simone Santana, então secretária de Saúde de Santo Amaro das Brotas.

"Após denúncias, encaminhei, junto à Câmara Mu-



Vereador Bosco: "Cabe ao MPE investigar se há ilicitudes"

Federal, a atividade econômica principal da Servem é o transporte escolar, mas ela vai muito além.

As atividades secundárias desenvolvidas pela prestadora de serviços variam de transporte rodoviário coletivo, de locação de veículos e de mão de obra temporária, até obras de terraplanagem, construção de edifícios, atividades paisagísticas e obras de urbanização. Ou seja, a Servem é quase uma Ises - empresa "faz tudo" que presta serviço para 11 Prefeituras do Interior sergipano, e que está sendo investigada pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE - de Sergipe e do Tocantins.



Chileno se faz de vítima, e reduz acusações: "é intriga política"

Além de fazer transporte e locar veículos para o município, a Servem foi responsável pela reforma da lavanderia pública, e de prédios da Prefeitura. Também já prestou serviços de tapa-buracos, e poda de árvores. Apenas para ilustrar o paradoxo que é tal empresa, é como se um advogado também desempenhasse as atividades de médico, dentista e engenheiro, ao mesmo tempo.

Municípios, o prefeito Chileno não respondeu diretamente ao que foi perguntado. Ele minimiza as acusações, reduzindo o fato ao status de mera perseguição política por parte da oposição. Agora, que oposição seria essa - visto que Luis Herman Mancilla Gallardo tem o apoio da maioria dos vereadores na Câmara -, é o que não se sabe. "Essa denúncia não procede, não. Isso é intriga motivada por razões políticas, o que é normal na vida pública, principalmente neste período eleitoral. Depois das eleições isso passa, aí todos sossegam e me deixam em paz", minimiza Gallardo.

"NO ENTIENDO"

Para que se tenha uma ideia do que representa, para o município, os gastos públicos com a Servem, somente entre os anos de 2013 e 2014, foram de R\$ 946.753,58 em empenhos, referentes a serviços prestado e locação de veículos e equipamentos.

"À luz do CNPJ a empresa está coberta, apta a desenvolver as suas atividades. Mas o que me deixa preocupado e me levou a entrar com esse requerimento junto ao MP, foi o fato de a empresa, possivelmente, pertencer a dois secretários da administração pública, uma relação, no mínimo, moralmente questionável. A meu ver, isso é ilícito, mas cabe ao Ministério Público investigar".

Procurado pelo Cinform

Mas, ao ser contestado e questionado sobre detalhes da contratação da Servem, Chileno chega a fazer ameaças à equipe de jornalismo.

"Me respeite! Não vou responder mais nada. Agora eu só respondo no Tribunal. Eu já estou processando dois jornais, e vou logo avisando que esta conversa está sendo gravada. É muito difícil, para mim, sofrer toda essa perseguição por parte da imprensa e de certos grupos políticos. "Yo no entiendo" por que perseguir um prefeito tão honesto e trabalhador como "yo". "No entiendo", lamenta o prefeito.